



Trabalhos Científicos

Título: Sensibilização À Proteína Do Leite De Vaca E Ovo Em Crianças Com Dermatite Atópica

Autores: RAFAELA MENDES DE ALMEIDA ARAÚJO (UNIRIO); NORMA DE PAULA MOTTA RUBINI (UNIRIO); FERNANDA DE LIMA BARROS LIMONGI (UNIRIO); FERNANDO SAMUEL SION (UNIRIO); DÉBORA CRISTOFORIDIS TEIXEIRA (UNIRIO)

Resumo: Objetivo: Avaliar a frequência de sensibilização ao leite de vaca e ovo em crianças com dermatite atópica (DA) e fatores associados. Métodos: Foram avaliados retrospectivamente pacientes pediátricos com DA em seguimento por mais de seis meses e com história clínica sugestiva de alergia alimentar (AA). A sensibilização aos alérgenos alimentares foi investigada através da dosagem de IgE específica para caseína, alfa-lactoalbumina, beta-lactoglobulina e clara de ovo (ImmunoCAP). Os fatores associados a risco de sensibilização alimentar investigados foram a idade do início da doença, a gravidade da DA (SCORAD), o período de aleitamento materno e o momento da introdução de alimentos sólidos. Resultados: Foram avaliados 30 pacientes com idade entre 1 e 15 anos (média= 8,2 + 4,5 anos), sendo 53% do sexo feminino. A frequência de sensibilização aos alérgenos foi: clara de ovo- 40%, caseína- 33%, beta-lactoglobulina- 30% e alfa-lactoglobulina- 26%. Considerando os valores de “cut-off” estabelecidos nos EUA, 8 (27%) pacientes e 5 (17%), apresentavam, respectivamente, níveis de IgE específica para ovo e leite com valor preditivo positivo alto para alergia alimentar. Dentre os pacientes com DA moderada- grave, 60% apresentou sensibilização para leite e/ou ovo, enquanto naqueles com DA leve, este percentual foi 30% ($p=0,0003$). A frequência de sensibilização foi menor no grupo em que o desmame ocorreu entre 3 e 6 meses de vida (16%), quando comparados aos pacientes com desmame menor que 3 meses (50%) ou maior que 6 meses (57%) ($p=0,0001$). Não foi observada diferença significativa na análise dos demais fatores. Conclusões: Observamos uma frequência alta de sensibilização às proteínas do ovo e leite de vaca, com um percentual duas vezes maior em pacientes com DA grave, indicando a importância da investigação da alergia alimentar, em especial neste grupo de pacientes. O desmame entre 3 e 6 meses de vida parece ser favorecedor de sensibilização alimentar.